**A EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL DE JEREMIAS**

**Roteiro para a leitura orante da Palavra de Deus**

**Preparação: O que a vida diz?**

Crie um clima interior de paz. Peça a luz do Espírito Santo. Recorde como foi o primeiro encontro de catequese que você fez. Na caminhada catequética, quais foram as suas dificuldades, medos, alegrias? Retome o que escreveu na folha de papel.

**1. O que o texto diz? Leitura: Jr 1,4-19**

**a) Jeremias de Anatot.** Jeremias pertencia a uma família sacerdotal. Era da tribo de Benjamim, natural de Anatot. Teve uma longa atividade profética, por volta de 630 a 587 a. C.Por causa de sua missão profética, passou por muitas incompreensões e sofrimentos. Mas Jeremias permaneceu sempre fiel ao Senhor.

**b) Jeremias profeta.** O profeta é um chamado por Deus e enviado a chamar outros para escutarem a Palavra do Senhor e viverem de acordo com ela. O profeta escuta a Palavra de Deus, medita-a e a traduz para os seus ouvintes.Observa a realidade que o cerca e a analisa à luz da vontade de Deus. O profeta Jeremias fez uma profunda experiência de Deus. Sentiu-se chamado por Deus para ser profeta. Por conhecer a realidade, teve medo, relutou em assumir a sua missão, mas não resistiu ao chamado de Deus.

**c) “Eu te conheci, Jeremias”.** Jeremias percebe que é chamado por Deus antes mesmo de ser concebido. Foi por Ele consagrado para ser profeta das nações.O verbo “formar” quer dizer que a vida vem de Deus. No momento que essa vida é dada, ela não nos pertence. Por isso, ela é uma vida a ser doada, porque foi concebida pela ação de Deus.O verbo “conhecer” não indica apenas uma ação intelectiva, mas experiencial e afetiva. Jeremias é conhecido por Deus antes mesmo de ser concebido e continua presente em sua missão. Por isso, Ele diz: “Não tenhas medo deles, pois estou contigo para defender-te” (Jr 1,8).

**d) “Eu te consagrei, Jeremias”.** O verbo “consagrar” significa colocar à parte, separar para uma finalidade particular e sagrada. É uma separação em vista de um serviço para Deus, de uma pertença a Deus.Jeremias foi consagrado e destinado a uma pertença particular de Deus, que se expressa pelo serviço a Deus e à sua Palavra.

**e) “Eu te constitui profeta das nações”.** Jeremias foi chamado para ser o homem da Palavra de Deus para o seu povo e também para as nações. Ele tem dificuldade de acreditar que ele tem autoridade para anunciar a Palavra de Deus pelo fato de ser jovem. A missão é dom de Deus. É Ele que chama e envia. Somente quando Jeremias se abre ao dom de Deus é que ele se torna capaz de realizar a missão. Jeremias, ao ser enviado para anunciar a Palavra eterna de Deus, sente medo de não ser aceito ao anunciar essa Palavra, de sofrer perseguição por causa dela. Mas faz a experiência de ser tocado por Deus e de receber as suas palavras em sua boca.

**f) “O que estás vendo, Jeremias?” “Um ramo de amendoeira”.** A amendoeira é a primeira a florescer e produzir frutos na terra de Israel. Essa imagem quer dizer que Deus está desperto e vigiando a sua Palavra para que ela se cumpra pela boca do profeta Jeremias. Deus espera que suas palavras floresçam e produzam frutos.

**g) “O que estás vendo, Jeremias?” “Uma panela fervendo”.** Deus vai pronunciar o seu julgamento pela infidelidade do povo que preferiu o caminho da maldade e da adoração aos ídolos. Essa atitude do povo provocou a sua destruição.O caminho da vida, da paz, da justiça e da salvação está na fidelidade à Palavra de Deus.

**h) Deus encoraja Jeremias.** A atitude do profeta é de quem está de pé, sempre pronto para seguir e anunciar a Palavra do Senhor. Estar de pé significa que ele não se deixa abater por nada, não se rende diante das dificuldades.Para poder falar é preciso estar de pé, tomar uma decisão, criar coragem e vencer o medo. O profeta deve continuar em pé, acreditar que ele não está sozinho, ter confiança porque o Senhor está com ele para defendê-lo (cf. Jr 1,19).

**2. O que o texto me diz?**

Sinto-me conhecido por Deus, ou seja, amado, cuidado por Ele? Sinto-me chamado e consagrado por Deus para a missão de catequista? Tenho dificuldade, resistência, medo em aceitar o chamado para ser catequista? Percebo a presença de Deus que me dá força e coragem em minha missão de catequista? Tenho consciência de que ser catequista é ser profeta que fala em nome de Deus e não em nome próprio? Ao olhar para a realidade de hoje, o que vejo? O que preciso anunciar?

**3. O que o texto me leva a falar a Deus?**

Imagine Jesus te chamando pelo teu nome para ser catequista. (Fechar os olhos por uns instantes). Peça-lhe força e coragem para dar conta dessa preciosa missão. Sinta o Senhor tocando a tua boca e dizendo: “Eu ponho minhas palavras na tua boca”. Sinta o Senhor colocando a sua mão em tua cabeça e dizendo: “Não tenhas medo”. “Eu estou contigo”. Agradeça a Deus por Ele ter te chamado para essa bonita missão de ser catequista. Agradeça a Deus por poder partilhar a beleza da fé com os catequizandos. Reze o Salmo 145(144). Na Bíblia Ave Maria é o Salmo 144(145).

**4. O que me proponho a fazer?**

Diante do Senhor, eu estou disposta/o a continuar a exercer o ministério catequético com alegria, coragem e fidelidade?

**A EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL DE PAULO**

**Roteiro para a leitura orante da Palavra de Deus**

**Preparação: O que a vida diz?**

Crie um clima interior de paz. Invoque o Espírito Santo. Como avalia a tua missão de ser testemunha do amor de Cristo?

**1. O que o texto diz? Leitura: Fl 3,7-14**

**a) A experiência do encontro com Jesus Cristo.** Paulo é natural de Tarso, da região da Cilícia, na atual Turquia. É israelita, da tribo de Benjamim. É cidadão romano por direito. Pertence ao grupo dos fariseus. Em seu zelo pela sua fé, perseguiu a Igreja de Cristo. Paulo sempre foi profundamente religioso e pertencia a uma família que temia a Deus, isto é, que tinha profundo respeito e obediência a Deus e a sua Palavra. Aprendeu a amar a Deus desde pequeno e procurou ser fiel a Ele, pela observância dos seus mandamentos. O encontro com Jesus ressuscitado, no caminho de Damasco, marcou profundamente a vida de Paulo levando-o a mudar radicalmente de rumo. Com a entrada de Jesus em sua vida, ele nunca mais será o mesmo. Paulo fala da sua experiência de ter sido alcançado por Cristo (cf. Fl 3,12). Ele corria para perseguir os cristãos. Cristo corria ao seu encontro para dar-lhe um novo ideal de vida que poderá realmente salvá-lo. Agora, Paulo continua a correr, mas para viver o amor de Cristo em sua vida e para anunciá-lo aos outros. A experiência do encontro com Jesus Cristo leva Paulo a considerar os seus méritos, os seus títulos de glória como lixo.

**b) Mudança de foco: do Deus da Lei ao Deus do amor.** Antes da experiência do encontro com Cristo, Paulo buscava a comunhão com Deus através da observância da Lei. Como bom fariseu, ele achava que o simples cumprimento de leis, preceitos, normas o tornaria justo diante de Deus, merecedor de salvação. Ele crê no Deus da Lei. Ao encontrar-se com Jesus, ele descobre o verdadeiro rosto de Deus: o Deus da bondade, da misericórdia e da gratuidade que perdoa, acolhe e ama incondicionalmente. Paulo, por sentir-se amado e acolhido por Deus em Jesus, não mede esforços e sacrifícios para anunciá-lo aos outros (cf. 2Cor 11,23b-28).Nada pode nos separar do amor de Deus manifestado em Jesus Cristo (cf. Rm 8,31-39).

**c) Um novo olhar.** No centro da vida de Paulo está a pessoa de Jesus Cristo. É Ele que, de agora em diante, vai conduzir a sua vida. Ao fazer a experiência da gratuidade do amor de Cristo, sente-se separado e chamado para anunciar o seu Evangelho (cf. Gl 1,15-17). Torna-se o grande missionário do amor salvador de Cristo. O passado não conta mais, o que importa é amar a Cristo e conduzir as pessoas ao seu encontro para que também possam fazer a experiência do seu amor.

**d) Com a ternura de uma mãe e a firmeza de um pai.** Paulo encontrou o grande tesouro ou pérola: o conhecimento íntimo da pessoa de Jesus Cristo. A partir desse momento, tornou-se um incansável anunciador do Evangelho de Jesus Cristo, com a ternura de uma mãe e a firmeza de um pai (cf. 1Ts 2,6-9). Da mãe, Paulo encarna os traços da ternura e do afeto para com a comunidade e esta pode sentir-se confiante, como uma criança no regaço da mãe. Do pai, Paulo toma a autoridade, a firmeza e a solicitude na educação da comunidade. Essa dedicação de amor e afeto incondicional levou Paulo a enfrentar inúmeros perigos e dificuldades. Nada pode separá-lo do amor de Deus. Paulo assegura-nos que nada devemos temer, nem mesmo a morte, pois o amor de Cristo eliminou o poder da morte (cf. 1Cor 15,54-57).

**e) Identificação com Cristo.** Paulo abriu totalmente o seu coração para deixar Cristo ser o centro de sua vida. A partir desse momento quem manda na sua vida e orienta o que fazer é Jesus Cristo. Ele obedece tornando-se o seu servo (cf. Rm 1,1; Gl 1,10). “Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim. Minha vida atual na carne, eu a vivo na fé, crendo no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl 2,20). Paulo afirma que já não é mais ele quem vive, mas é Cristo que vive nele. Isso revela que ele já havia morrido para o pecado, a lei, o eu, a carne, as paixões pecaminosas e nele, agora, sobrevivia Cristo. Ele vive plenamente em comunhão com Cristo. A partir do encontro com Cristo no caminho de Damasco, Paulo faz uma profunda experiência de ser amado por Deus. Nós, também, podemos fazer uma profunda experiência do amor de Deus em nossa vida. É só abrir o nosso coração para que Cristo tome conta de nossa vida deixando-nos guiar por Ele.

**2. O que o texto me diz?**

O que há de mais precioso em minha vida? Qual a grande meta de minha vida? Diante de minhas limitações, fraquezas e pecados, sinto a presença do amor de Cristo? Minhas atitudes e gestos expressam a ternura e a misericórdia de Jesus Cristo? Jesus pode contar comigo? A minha comunidade pode contar comigo?

**3. O que o texto me leva a falar a Deus?**

Expresse o seu amor a Cristo. Diga-lhe que quer dar testemunho do seu amor, por palavras e ações. Peça a graça para que nada possa separá-lo do amor de Cristo. Reze o Salmo 119(118),1-17.

**4. O que me proponho a fazer?**

No encontro de catequese, na comunidade, no trabalho, no lazer, na convivência do dia a dia, eu estou disposta/o a dar testemunho do amor de Cristo?